

IMPACTOS DO EXCESSO DE CHUVAS NA COMERCIALIZAÇÃO DE OLERÍCOLAS NA REGIÃO DE LONDRINA, PR

WILIAN DA S. RICCE¹, PAULO H. CARAMORI², ÂNGELA B. DA COSTA³, JONAS GALDINO⁴, BALBINO A. EVANGELISTA⁵

¹ Eng. Agrônomo, Mestre, Pesquisador, Agroconsult Ltda., Londrina – PR, fone: (0XX43) 3376-2267, ricce@iapar.br.

² Eng. Agrônomo, PhD., Pesquisador, Agrometeorologia, IAPAR, Londrina – PR.

³ Meteorologista, SIMEPAR, Londrina – PR.

⁴ Tecnólogo em Processamento de Dados, Consultor, Agroconsult Ltda., Londrina – PR.

⁵ Geógrafo, Mestre, Pesquisador, Agroconsult Ltda., Campinas – SP.

Apresentado no XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia – 02 a 05 de julho de 2007 – Aracaju - SE

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de um período de chuvas acima da média ocorrido de dezembro de 2006 a fevereiro de 2007 na comercialização de hortaliças no Ceasa de Londrina – PR. Foram avaliados os dados referentes à quantidade comercializada e variação de preços das principais hortaliças comercializadas na região, comparando-se a situação ocorrida com as médias históricas. As chuvas contínuas ocorridas no período contribuíram para a queda na qualidade do tomate e da alface e com isso a quantidade disponível foi menor, elevando a cotação dos produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Precipitação, cotação das hortaliças, qualidade.

IMPACTS OF THE EXCESS OF RAINFALL ON VEGETABLES MARKETING IN THE REGION OF LONDRINA, PARANA STATE, BRAZIL

ABSTRACT: The objective was to evaluate the influence of a period of rainfall above the average occurred from December 2006 to February 2007 on the marketing of vegetable crops at the Central Market of Londrina. Data relative to the amount marketed and prices oscillation of the main vegetables in the region were evaluated and compared to historical means. Continuous rainfall in the period depleted the quality of tomatoes and lettuce and the availability of these products, which increased the prices paid by the consumers.

KEYWORDS: Precipitation, Vegetables quotation, quality.

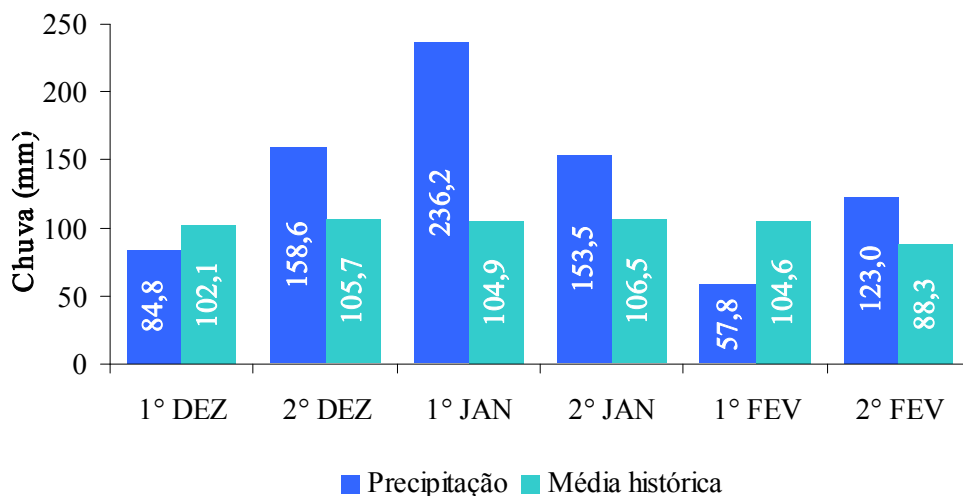
INTRODUÇÃO: As condições climáticas são determinantes para a produção e a qualidade das hortaliças. Excesso ou déficit hídrico podem ser prejudiciais, como também as temperaturas extremas, ventos fortes, granizos, geadas e chuvas contínuas. As hortaliças têm papel importante nos cardápios diários dos brasileiros. São fontes de fibras, vitaminas e minerais. Assim, o consumo de hortaliças tem aumentado devido a maior conscientização da população em busca de uma dieta alimentar mais rica e saudável. O consumir deste tipo de produto em geral é exigente quanto à aparência. Hortaliças com mau aspecto visual tendem a ser rejeitadas nas gôndolas de supermercados e feiras. Como são produtos de fácil deterioração, uma parte da produção é desperdiçada. A classificação das hortaliças contribui para a conquista do mercado consumidor, porém quando o produto vem do campo com baixa qualidade restam poucas opções de melhoria. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os impactos das chuvas de verão na produção e qualidade de hortaliças em Londrina-PR.

MATERIAL E MÉTODOS: O trabalho foi realizado em Londrina – PR com os dados de quantidade comercializada e cotação dos produtos hortigranjeiros obtidos na unidade de comercialização da Ceasa de Londrina (Ceasa/PR, 2007). Foram avaliados os tipos de alfaces e tomates comercializados. Séries históricas de dados de precipitação diária da estação meteorológica convencional do IAPAR foram utilizadas para analisar a influência da precipitação e do número de dias com chuva na qualidade e nos preços dessas hortaliças. O período de avaliação considerado foi 01/12/2006 a 01/03/2007.

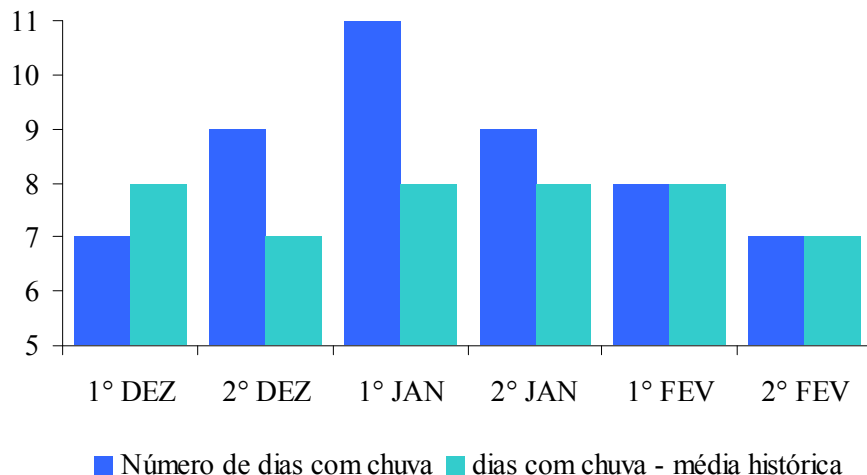
RESULTADOS E DISCUSSÃO: Este trabalho foi motivado pela ocorrência de precipitação acima da média histórica do fim de dezembro de 2006 a janeiro de 2007. Excesso de chuvas combinado com temperaturas altas pode contribuir para que microorganismos ataquem as plantas, danificando tecidos e depreciando a qualidade e a aparência dos mesmos.

O excesso de chuvas no período esteve associado com a formação da ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) juntamente com a Alta da Bolívia e vórtices ciclônicos sobre o Oceano Atlântico. A ZCAS esteve presente no mês de janeiro de 2007, fenômeno típico de verão com períodos intensificação e de enfraquecimento durante a sua atuação. A persistência das ZCAS trouxe chuvas contínuas pela convergência de umidade significativa nas regiões Sudeste e Centro-Oeste associado às oscilações intrasazonais na faixa equatorial.

Com isso, pode-se observar na Figura 1A que da segunda quinzena de dezembro à segunda de janeiro, as chuvas registradas na cidade de Londrina foram superiores à média histórica. Também na Figura 1B, observa-se que o número de dias com chuva no período foi superior à média.



A)



B)

Figura 1.A) Precipitação nas quinzenas de dezembro de 2006 a fevereiro de 2007 comparada com a precipitação histórica do mesmo período. B) Número de dias com chuva nas quinzenas de dezembro de 2006 a fevereiro de 2007 comparado com o número histórico de dias com chuva no mesmo período.

Na Figura 2 e 3 são apresentadas as variações nas cotações de alface e tomate no Ceasa de Londrina. Observa-se que os produtos classificados como de maior qualidade, ou seja, alface lisa e crespa grande, americana e hidropônica e tomate extra AA foram os produtos com maior valorização no período. Por outro lado, as variações nas cotações das alfaces menores e de tomate extra foram menores.

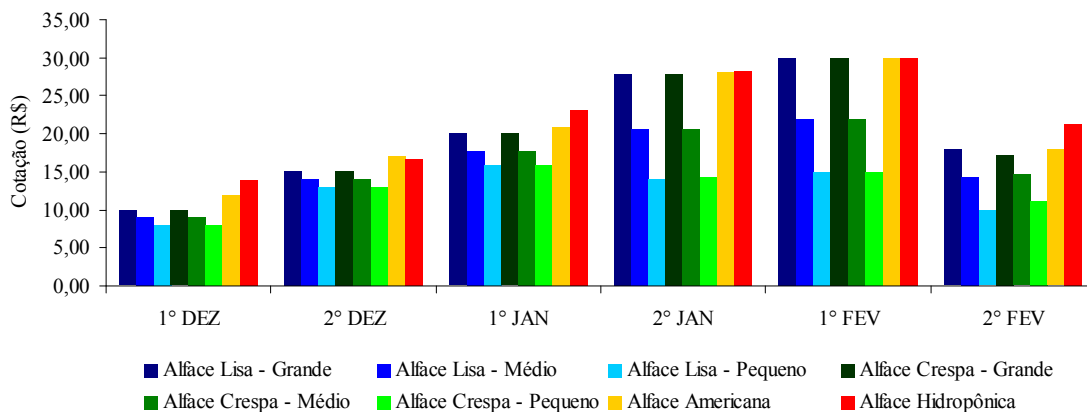


Figura 2. Cotação de alfaces (R\$) em Londrina – PR de dezembro de 2006 a fevereiro de 2007 (quinzenas) praticados no CEASA (respectivamente caixa de 7,0; 6,5; 6,0; 7,0; 6,5; 6,0; 6,5 e 6,5 kg).

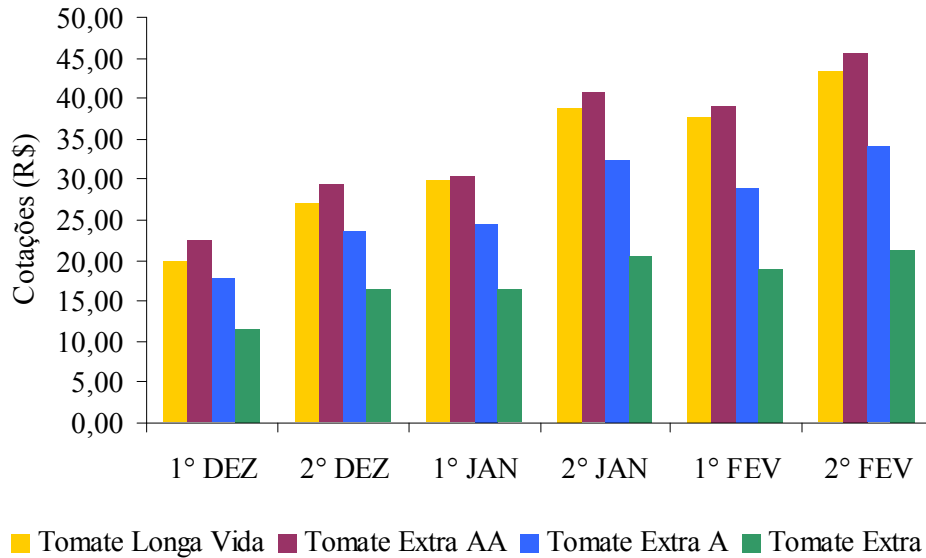


Figura 3. Cotação de tomates (R\$) em Londrina – PR de dezembro de 2006 a fevereiro de 2007 (quinzenas) praticados no CEASA (caixa de 21 kg).

Foram avaliadas as cotações e quantidades comercializadas para alface crespa grande e tomate extra AA, por serem os de maior volume quando comparados com os outros apresentados nas Figuras 2 e 3.

Comparando a cotação histórica com a praticada no período estudado (Figura 5A e C), observa-se que as cotações seguiram a tendência de elevação, porém os valores foram superiores à média dos últimos anos. Observa-se na Figura 5 (B e D) que na primeira quinzena de janeiro a quantidade comercializada foi inferior à média histórica.

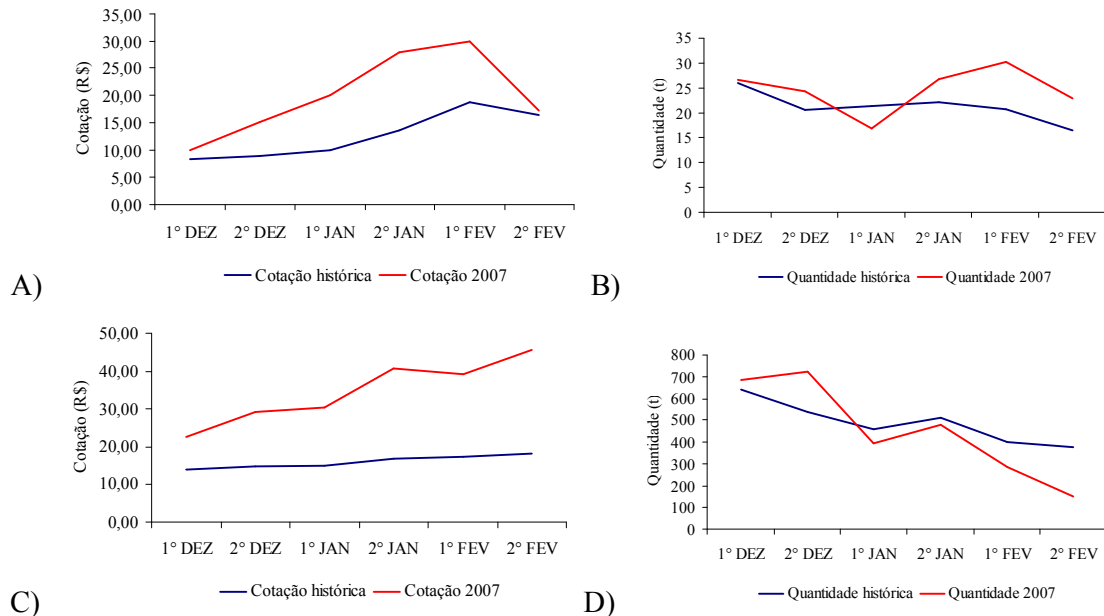


Figura 4. (A e B) Cotações e quantidades comercializadas de Alfaca Crespa Grande no Ceasa de Londrina – PR, comparados com os valores praticados em dezembro de 2006 a fevereiro de 2007 (quinzenas). (C e D) Cotações e quantidades comercializadas de Tomate Extra AA no

Ceasa de Londrina – PR, comparados com os valores praticados em dezembro de 2006 a fevereiro de 2007 (quinzenas).

CONCLUSÕES: As chuvas excessivas na segunda quinzena de dezembro e no mês de janeiro contribuíram para a diminuição na oferta de tomate e alface, principalmente os classificados como de melhor qualidade. Com isso, a cotação desses produtos se elevou, evidenciando o efeito negativo das condições climáticas ocorridas para os produtores e consumidores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CEASA/PR. **Informações sobre produtos hortigranjeiros.** Disponível em: <
<http://celepar7.pr.gov.br/ceasa/cotacoes.html>>. Acesso em março de 2007.